

Da inovação ao impacto ético: mapeamento bibliométrico da produção científica sobre Inteligência Artificial, Ética e Saúde Global

Pedro Henrique Brito da Silva^{1*}, Ellen Synthia Fernandes de Oliveira², António Pedro Costa³, Maria Alves Barbosa⁴

¹ Discente/doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil; orcid.org/0000-0003-3552-0439

² Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil; orcid.org/0000-0002-0683-2620

³ Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal; orcid.org/0000-0002-4644-5879

⁴ Orientadora do discente/doutorando e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Federal de Goiás; orcid.org/0000-0002-0861-9655

* Autor de correspondência: pedrobryto@gmail.com

Resumo

Introdução

O avanço da Inteligência Artificial na saúde representa uma revolução tecnológica com profundas implicações éticas e clínicas. No entanto, os benefícios e riscos desse avanço não são igualmente distribuídos, levantando questões sobre dilemas bioéticos seus e impactos na prática da saúde e enfermagem. Investigar a produção científica global sobre Inteligência Artificial, ética e saúde permite identificar temas consolidados, emergentes e negligenciados, essenciais para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial, saúde de qualidade, inovação e redução das desigualdades.

Objetivo

Mapear a produção científica global sobre Inteligência Artificial na saúde, com foco em ética, identificando tendências, lacunas e principais contribuintes na área.

Métodos

Foi realizada uma análise bibliométrica utilizando as bases de dados Scopus, Web of Science e PubMed. Foram incluídos artigos publicados entre janeiro de 2015 e maio de 2025. Os dados foram processados com o pacote Bibliometrix em R e visualizados por meio do Biblioshiny. A análise incluiu produção científica anual, tendências temáticas, evolução de palavras-chave, redes de colaboração e impacto das fontes.

Resultados

Foram analisados 1.390 documentos. A produção científica cresceu exponencialmente a partir de 2020. A análise temática revelou que “Inteligência Artificial”, “Ética” e “Saúde” são temas motores, enquanto “Bioética”, “Privacidade” e “Aprendizagem de Máquina” são temas básicos ainda pouco desenvolvidos. O mapa de colaboração mostrou concentração na América do Norte e Europa Ocidental, evidenciando assimetrias globais.

Conclusão

Há forte centralidade nos debates sobre ética e Inteligência Artificial, mas o desenvolvimento de temas como bioética e justiça social permanece limitado. A prática de saúde enfermagem deve ocupar papel estratégico na construção de soluções tecnológicas inclusivas, contribuindo para a redução de desigualdades e fortalecimento dos sistemas de saúde. A ampliação da colaboração internacional e o investimento em pesquisas no Sul Global são urgentes para a equidade e ética digital em saúde.

Palavras-chave

Inteligência Artificial; Bioética; Cuidados de Saúde; Bibliometria; Profissionais de Saúde; Saúde Global.

Referências

Stokes F, Palmer A. Artificial Intelligence and Robotics in Nursing: Ethics of Caring as a Guide to Dividing Tasks Between AI and Humans. *Nurs Philos* [Internet]. 2020 [cited 2026 mar 25]; 21(4):e12306. Available from: <http://doi.org.10.1111/nup.12306>

Parviainen J, Rantala J. Chatbot breakthrough in the 2020s? An ethical reflection on the trend of automated consultations in health care. *Med Health Care and Philos* [Internet]. 2022 [cited 2026 mar 25]; 25:61-71. Available from: <https://doi.org/10.1007/s11019-021-10049-w>

McCadden MD, Anderson JAA, Stephenson E, Drysdale E, Erdman L, Goldenberg A, et al. A Research Ethics Framework for the Clinical Translation of Healthcare Machine Learning. *Am J Bioeth* [Internet]. 2022 [cited 2026 mar 25]; 22(5):8–22. Available from: <https://doi.org/10.1080/15265161.2021.2013977>